

W O T R E V O

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO X

São Paulo, fevereiro de 1983

N.º 108

CARAVANA DA FRATERNIDADE JÉSUS GONÇALVES



O irmão Cateli (hanseniano interno), presidente do Centro Espírita João Cândido, fala aos caravaneiros antes da visita aos doentes.

O trabalho que publicamos a seguir foi apresentado, de forma sucinta, num dos seminários da III Reunião Geral da Aliança, em dezembro passado, pelos companheiros do Grupo Espírita Renascer, de Santo André.

OBJETIVO

Apesar de ser em nossos dias um mal quase que em extinção, controlado pelos francos progressos da ciência médica, a hanseníase ainda faz com que espíritos necessitados provem não só através das suas chagas, mas talvez até mesmo e principalmente, pelos preconceitos e reneгаções que a sociedade lhes impõe.

Visando justamente suprir esta seara fértil de testemunha-ção cristã, são criados grupos de caravaneiros que fazem visi-

tações aos hospitais ou colônias específicas.

A caravana a que nos reportaremos, criada e dirigida espiritualmente por Jésus Gonçalves, leva o nome da Fraternidade do espaço ligada a ele e cuja tarefa principal é a assistência de todos quantos sofrem do Mal de Hansen, bem como aos que com estes partilham as provas.

ORGANIZAÇÃO

A organização das caravanas é feita pela Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, sita à rua Sen. Ataliba Leonel, 467, São Paulo - SP. A S.E.C.F. Jésus Gonçalves é formada por um grupo de companheiros que além de organizarem as caravanas aos hospitais de hansenianos, ainda estão ligados a todas as atividades que visam ao bem dos mesmos.

Estes companheiros fazem também, quando solicitados, palestras com exposições audiovisuais sobre a doença. Quando um grupo deseja participar das visitas, entra em contato com a S.E.C.F. Jésus Gonçalves, que se prontifica a dar toda assistência e orientação para que o mesmo se integre no trabalho.

VERDADEIRA FRATERNIDADE

Comprovando que o trabalho é o maior veículo de união de indivíduos, grupos e/ou comunidades, citamos a seguir os grupos que participam da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves em visita ao Hospital Dr. Arnaldo Pezuti Cavalcante, em Mogi das Cruzes - SP, aos primeiros domingos de cada mês: C.E. Irmão Gabriel (Mauá-SP), G.S. Bezerra de Menezes (São Paulo-SP), G.S. Maria de Nazareth (São Paulo-SP), G.S. Maria de Magdala (São Paulo-SP), Nossa Mocidade - FDJ - Setor III (São Paulo-SP), Casas Assistenciais Espíritas "O Nazareno" (Santo André-SP), G.E. Renascer (Santo André-SP), C.E. Eurípedes Barsanulfo (Santo André-SP).

EXEMPLOS ANIMADORES

Dentro das dependências do Hospital Santo Ângelo, existem várias comunidades religiosas e entre elas o Centro Espírita João Cândido, cujos dirigentes são internos e que tem na presidência e vice-presidência irmãos que apesar de hansenianos sem a visão material, desenvolvem normalmente suas atividades, trabalhando ativamente em prol da Doutrina, dando-nos animadores exemplos de desprendimento, trabalho e resignação.

O HOSPITAL

O hospital Santo Ângelo, como é conhecido, localiza-se em vasta área formando verdadeira

vila orlada por árvores frondosas e recortada por floridas ruas e avenidas que separam seus 11 carvões (apostos comunitários), um centro cirúrgico, 1 centro geriátrico e mais 3 pavilhões sendo um masculino, um feminino e um conhecido como santista, além de estabelecimentos comerciais, campos desportivos, teatro, etc.

A beleza do lugar e a paz que o mesmo transmite pelo contato com a natureza faz-nos perceber a vibração própria dos ambientes onde são grandes as dores e provações, e onde evidentemente grande também é a misericórdia Divina e a presença de entidades espirituais auxiliadoras.

ria dos assistidos. Procura-se conversar com os internos, pois percebe-se que a sua maior necessidade é a de alguém para dialogar, deixando-lhes na despedida algumas mensagens, normalmente psicografadas.

DIVERSIFICANDO TAREFAS

Em Santo Ângelo existe um teatro que está, infelizmente, inativo, e anexo ao mesmo, uma estação transmissora de curto alcance, a Rádio Difusora de Santo Ângelo, a qual é usada por nós nos dias de visitação.

Enquanto os caravaneiros se distribuem pelo hospital distribuindo passes e conforto aos doentes, é levado ao ar um pro-

grama espírita onde se intercalam as mensagens maravilhosas da Boa Nova, as verdades consoladoras da 3.ª Revelação, a poesia inspirada e alegre de músicas espíritas.

Esta mensagem não só é levada aos ouvintes através da frequência da rádio, como também a todos que transitam nas imediações do teatro, por um serviço de alto-falante.

BENDITA OPORTUNIDADE

Como sempre ocorre, e comprovando a justiça da Lei, os maiores beneficiários desta tarefa são os assistentes; nós que nos propomos a servir. Não só pela alegria da viagem, pois que o Grupo Espírita Renascer vai a Santo Ângelo em um coletivo proporcionando oportunidade de real confraternização entre seus trabalhadores, mas também pelos consoladores exemplos de testemunhação que muitos doentes nos oferecem, e, além disso, pela felicidade de verificarmos que com tão pouco, ou seja, apenas com alguns instantes da nossa presença, podemos trazer tanta alegria aos nossos irmãos de caminhada.



Caravaneiros percorrendo o Pavilhão Geriátrico do Hospital Dr. Arnaldo P. Cavalcante, mais conhecido como Santo Ângelo.

O TRABALHO

No primeiro domingo de cada mês, todos os grupos responsáveis por este dia se dirigem a Santo Ângelo, partindo dos mais diversos pontos da Grande São Paulo. Lá chegando nos dirigimos ao Centro Espírita João Cândido, onde fraternalmente permutamos nossas vibrações e nos preparamos para o trabalho.

Após a preparação, são divididos os grupos de trabalho, para que todas as dependências do hospital sejam visitadas.

Nas visitas são distribuídas bolachas, biscoitos, e para quem aceitar aplica-se o passe, que nos é pedido pela grande maio-



Caravaneiros à porta do CE João Cândido, localizado dentro do Hospital Dr. Arnaldo P. Cavalcante, de Mogi das Cruzes.

Ainda as emoções da III Reunião Geral

A Secretaria da Aliança continua recebendo cartas e outras manifestações de confrades que participaram da III Reunião Geral, em dezembro, todas destacando o resultado altamente construtivo do encontro.

De Loberia, Raul Arroyos escreve dizendo, entre outras observações:

a) Toda a reunião foi conduzida de uma forma totalmente dinâmica, que permitiu o aproveitamento integral do tempo disponível; b) as provas de amor fraterno e carinho recebidas, permitem-nos opinar que a Aliança Espírita Evangélica cresceu tanto interior quanto exteriormente, e que não deve temer esse crescimento pois se segue a linha de conduta demonstrada durante toda a assembléia geral, será u'a mãe com mais amor a cada dia para quem dela acer-car-se.

A irmã Luzia, presidente do CE Redenção, de Santo André, diz que o encontro foi efetivamente uma grande confraternização. "O CE Redenção e o CE Redentor, de Santo André, guardam lembranças suaves dos três dias da reunião. Fazemos votos para que possamos continuar dentro desse clima de aprendizado."

De Caraguatatuba, a companheira Jandyra escreve para manifestar que "não há palavras que possam traduzir a vibração maravilhosa que nos contagiou a todos os participantes. "Senti um clima de paz, amor e intensa fraternidade entre todos os irmãos."

Temos a registrar, também, telex recebido ainda em dezembro, de Mar Del Plata, Argentina, assinado pelo confrade Ruben Peiró: "Sociedade Amália Domingo Soler deseja um feliz encontro."

DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIA

Mario Quirino dos Santos, da Casa de Timóteo, de São Bernardo do Campo, que participou do grupo (bate-papo) em que se debateu o tema: divulgação doutrinária na III Reunião Geral, envia-nos breve relato dos pontos de vista discutidos:

- a necessidade de se ampliar o trabalho de orientação doutrinária nos presídios visando à recuperação do encarcerado;
- a evangelização através do teatro;
- a remessa de livros espíritas como presente;
- distribuição maciça de mensagens com endereços de centros espíritas;
- dinamizar a implantação de bancas de livros espíritas, inclusive com adoção de bancas portáteis;
- distribuição de mensagens de conforto para os que perdem seus entes queridos;
- apresentação audiovisual sobre os princípios doutrinários.

Servidores

Chegaram à redação de "O Trevo" as relações de novos servidores do CEAE-Petrópolis e do CE Mansão da Esperança, de São Paulo.

CEAE-Petrópolis: Carmen Silvia Lopes Raeder, Júlio César Filpo da Silveira, Lygia Vasconcellos da Silva, Nézio José da Silva, Nair Lima de Rezende e Vera Regina Lima Carreiro de Carvalho.

CE Mansão da Esperança: Albertino Pedro, Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos Frasson, Armando Merolla Bonetti, Cláudio Mulli, Elvira de Almeida Pedro, Elizabete Quaiotti, Ilda Terçañi Malaquias, Ina de Oliveira Perella, José Volnei Malaquias, Margarida Sorban Tolvay, Maria José Petroni Bonetti, Maria Madalena Rodrigues Lima, Paulino Santana, Rafaela Hidalgo, Roque dos Santos Lima, Rosana Ribeiro, Sueli Carvalho Profeta, Vera Lúcia Pedro, Perino Oliveira Souza, Elza Maria Silva Souza, Paulo Edgard Q. Rosa, Maria Conceição S. Souza, Senhorinha Rocha Lacerda, Cirila B. Pace e Francisco Felipe.

Uma carta da Guiné-Bissau

O confrade Luiz F. M. Duarte, do Centro Espírita Caminho da Luz, de Bissau, República da

Guiné-Bissau, na África, escreveu-nos com data de 30 de dezembro uma fraternal carta, da qual reproduzimos os tópicos seguintes:

"Por motivos materiais, não nos foi possível ir assistir à Reunião Geral, enviamos um telex com assinatura de todo corpo diretivo do Caminho da Luz, acompanhando espiritualmente os trabalhos que esperamos ter decorrido num ambiente de amor e fraternidade. Durante os dias cinco a doze acompanhamos os trabalhos com uma prece específica.

"O Caminho da Luz prossegue a sua marcha com ventos favoráveis, pois os nossos irmãos foram durante o ano de 82 bastante compreensivos, e tivemos oportunidade de realizar a nossa maior obra de assistência social; assistimos a cem crianças de pediatria e maternidade do hospital local, com vestuários e guloseimas; na penitenciária, a 86 presos, com cigarros, guloseimas e cem pesos; e, finalmente, aos nossos pobres com vinte pesos cada um.

"Nas vésperas do Natal recebemos mensagens de Boas Festas com palavras encorajadoras de Joana de Angelis, Bezerra de Menezes, Maria Cottas, Padre Cruz do Senhor e de Pinheiro Guedes."

100 anos de "Reformador"

A revista "Reformador", da Federação Espírita Brasileira, completou 100 anos de existência no dia 21 de janeiro deste ano.

Fundada por Augusto Elias da Silva, a publicação começou a circular no dia 21 de janeiro de 1883, com o subtítulo: "órgão evolucionista". Na apresentação do primeiro número lê-se:

"Abre caminho, saudando os homens do presente que também o foram do passado e ainda hão de ser os do futuro, mais um batalhador da paz: o "Reformador".

Augusto Elias da Silva, português, fotógrafo profissional, es-

teve à frente da publicação até 1887, quando foi sucedido por F. A. Xavier Pinheiro. Como redatores-chefes e redatores-secretários de "Reformador", trabalharam os seguintes nomes: marechal Ewerton Quadros (que foi também o primeiro presidente da Federação Espírita Brasileira), Leopoldo Cirne, Aristides Spínola, Miguel Ricardo Galvão,

Guillon Ribeiro, Manuel Quintão, Carlos Imbassahy e Indalício Mendes (este ocupando o cargo atualmente).

Ao fazer este registro do centenário do respeitável órgão de difusão do Espiritismo, fazemos votos a Jesus para que o "Reformador" continue na sua luta em prol da verdade e da união da família espírita.

A DOCTRINA NOS PRESÍDIOS

O boletim "Colméia" — órgão de divulgação da Instituição Espírita Cooperadores do Bem Amelie Boudet (rua Petrocochino, 42 - Vila Isabel, Rio de Janeiro, CEP 20551) em sua edição de outubro traz interessante artigo de autoria de Idalinda de Aguiar Mattos, relatando a recuperação de um ex-presidiário iluminado pelos conhecimentos espíritas. Deixemos a palavra por conta de Idalinda:

"Era um homem de meia idade quando foi libertado por livramento condicional. Sua prisão decorreu de um crime não praticado pela maldade, e sim por uma circunstância do momento.

Na época da tragédia, era condutor da Cia. Carris - Rio Light S.A. Determinado fiscal da mesma companhia mantinha contra ele certa prevenção. Sempre que possível procurava perturbá-lo, ou alterava as somas das passagens registradas, prejudicando-o monetariamente. Daí decorreram algumas discussões.

Naquele malogrado dia em que se tornou um criminoso, o seu adversário, numa discussão baseada no assunto habitual, deu-lhe forte bofetada no rosto, em pleno trânsito, quando saltava do carro em que trabalhava. Num gesto rápido em atitude de desforra, lançou mão do ferro de abrir trilhos, desfechando-o no inimigo que caiu mortalmente ferido.

Encarcerado, em transe emocional, não queria crer no ocorrido... parecia-lhe um sonho... uma utopia!

A Doutrina Espírita levou-lhe o conforto, o esclarecimento e o porquê de tudo quanto nos

acontece. Meditava ele: "— Seria um inimigo do passado? Por que aquela implicância? O seu ódio cristalizado concorreu para a minha queda? Ou fora o meu temperamento e invigilância os únicos causadores?! Sim, de qualquer maneira foi ele o instrumento para o meu despertar, embora em situação tão amarga! Conheci aqui o Espiritismo, compreendo essa filosofia tão maravilhosa! Não o odeio, ao contrário, quero reconciliar-me! É fora de dúvida ter sido ele também responsável, pela sua maneira agressiva de agir, provocando-me até o ato inesperado do crime! — e, assim, monologava: — Perante Deus ou ante a sua consciência, a origem de tudo partiu da sua perseguição!..."

Uma vez liberto, inúmeros problemas de ordem moral e financeira surgiram. Emprego não conseguia. Era um ex-presidiário...

Estava meditando na sua triste situação, quando lhe surgiu uma feliz idéia. Fabricar doces e vendê-los. Imediatamente, pôs mãos à obra. Com facilidade fez pequena indústria. Vendia-os a um bar, o mais próximo, que, por gentileza ou por conhecer sua situação, tornou-se freguês permanente. Entusiasmado com o sucesso, angariou novos fregueses. Assim venceu. Não se deixou levar pelo desespero graças ao conhecimento da Doutrina Espírita, que lhe foi ministrada nas grades frias de uma prisão.

Pela sociedade, pelas empresas empregadoras, pelo amparo das autoridades teria sucumbido!... Tornar-se-ia um assaltante para poder sobreviver."

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Grupo Espírita Renascer (rua Pirituba, 1773, Vila Mangalot, São Paulo) dará início à primeira turma de Aprendizes do Evangelho no dia 22 de fevereiro, com aulas todas as terças-feiras às 20 horas.

• O CE Caminho da Luz (rua Ataliba Vieira, 302, Vila Medeiros, São Paulo) comunica seus novos horários de trabalho: 2.ª-feira, 20 horas, assistência espiritual; 3.ª-feira, 20 horas, Escola de Aprendizes; 4.ª-feira, 20 horas, Escola de Aprendizes; 5.ª-feira, 19h30, vibrações coletivas.

• A Agrupación Espírita Amália Domingo Soler, de Loberia, Argentina, tem nova diretoria, constituída dos confrades: Gregoria Merino de Arroyos, presidente; Carlos A. Rodriguez, vice-presidente; Alfredo Milesi, secretário; Maria Luisa Rodriguez, pró-secretário; Mario D. Arroyos, tesoureiro; Rosa Martiarena, pró-tesoureira; Monica Erreguerena e Alcira M. de Torano, vogais; Esther O. de Milesi e Elsa Martiarena, membros do conselho fiscal.

• No dia 23 de outubro do ano passado iniciou suas atividades mais um grupo integrado à Aliança: o CE Jesus de Nazaré, na rua Augusta Gil, 670, Vila Dionizia, CEP 02670, São Paulo. A diretoria do novo centro é integrada por companheiros que estão concluindo uma das turmas de Aprendizes do Evangelho do CEAE-Genebra.

• A secretaria da Aliança recebeu mensagens de Natal do Centro Evangélico Espiritual Hacia la Verdad, de Montevideu; do Grupo Socorrista Santa Rita, também de Montevideu; e da ABRAJEE — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (representação de São Paulo).

• Está circulando um novo jornal a serviço da Doutrina Espírita. Trata-se de "Viver", editado por um grupo de companheiros espíritas de São José dos Campos, tendo como diretor responsável o confrade Márcio Chaves de Andra-

de. O novo órgão de difusão atende para expediente na rua Antonio de Moraes Barros, 44, em São José dos Campos.

- No dia 17 de dezembro o CE Antonio dos Santos Batuíra Mendes comemorou seu 50.º aniversário de fundação. O Centro funciona em São Pau-

lo, à rua Sapucaia, 239, no Bairro do Belém.

- Continua sendo editada com muito carinho a publicação "A Vinha", de responsabilidade das turmas de Aprendizes do Núcleo Espírita Segue a Jesus (rua Urandi, 65, Casa Verde, São Paulo, CEP 02517).

RECORDANDO

Meus pés já estiveram cansados,
Minhas vestes totalmente empoeiradas,
Andei por caminhos já vividos.
Fui peregrino de séculos passados.

Muitas lágrimas chorei...
Morou em mim a dor dilacerante...
A que fere, mas acorda,
As almas por séculos adormecidas.

Gritei aos mundos, ao tempo...
Sem resposta.

Só uma voz ouvi ao despertar:
É preciso estar-se bem sozinho
Para compreender a Lei Divina de meu Pai.

(Uma discípula do CEAE — Porto Alegre)

MOCIDADES

Temos noticiado, em edições anteriores, a expansão crescente da Mocidade Espírita de nossa Aliança, através da expressiva quantidade de novas turmas que vêm sendo abertas pelos Grupos Integrados, o que, sem dúvida, muito nos satisfaz.

Entretanto, tão importante como a criação de uma turma é a sua consolidação. Acreditamos que a continuidade de existência de um grupo de Mocidade esteja na dependência direta de dois fatores importantes:

a) A disposição íntima do dirigente da turma que, como um jovem igualmente participante deve persistir diante das situações contrárias, incentivar os demais companheiros e procurar verificar se os objetivos da M.E. vêm sendo atendidos, no tocante à formação da turma;

b) a atuação dos dirigentes do Centro Espírita, apoiando a M.E., não esquecendo de delegar-lhe

atividades e tarefas que possam aperfeiçoar as experiências dos jovens, futuros trabalhadores da casa.

Quanto à atuação dos dirigentes da Mocidade, temos encontrado oportunidade de estender sugestões e auxílio através de Cursos de Dirigentes de Mocidade, contatos, visitas e Encontros de Mocidade. Já no que diz respeito à colaboração da direção da casa, é importante lembrar que os dirigentes também poderiam se assegurar que a Mocidade participe constantemente de atividades que auxiliem sua afirmação dentro da vivência espírita, tanto em termos teóricos como práticos. Nossa intenção aqui é apenas frisar que, das conquistas dos jovens dentro de nossa Doutrina depende o desempenho das Casas Espíritas como pronto socorro ativos de sustentação à Humanidade deste final de século.

Diretoria da Aliança

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA "ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA": — Foi realizada no dia quinze de janeiro de 1983, às nove horas, na sede da Fraternidade Espírita Anália Franco, Rua dos Diamantes n.º 179, Cidade Vargas, São Paulo. I - **PRESENCAS:** Estiveram presentes: Coutinho (CEAE-Genebra), Irani (F. Esp. Anália Franco), Marcos (CEME), Clóvis (G. E. Palmas da Paz), Milton (G. E. Palmas da Paz), Lisane (C. E. Disc. Jesus), Carlos (CST do Senhor), Salvatore (CST do Senhor), Nelva (CEAE Casa Verde), Valentim (CEAE Genebra), Vicentina (G.S.T.S.), Dorival (G.R. V. Mangalot), Maria Inês (G.R.V. Mangalot), Maria Velioniskis (C.E. Caminho da Luz), Iolanda (C.E. Caminho da Luz), Nair (C.E. Redentor), Vera (C.E. Redenção - S. André), Ubiraci (C.E. Irmão Alfredo), Flávio (CEAE - Genebra), Jacques (CEAE - Genebra). II - 1.º **ASSUNTO:** Balanço da Terceira Reunião Geral. Discutiu-se inicialmente sobre a validade do método empregado para elaboração dos Seminários e concluiu-se que no próximo encontro, em 1985, haverá uma comissão formada por elementos da Região do ABC sob a liderança do Centro Espírita Redentor, para análise e seleção dos seminários apresentados. 2.º **ASSUNTO:** Ainda sobre a Reunião Geral, discutiu-se a necessidade para 1985 de providenciar um local maior. Foi sugerido o salão do Clube Hispano Brasileiro e do Clube Ipiranga. O Milton Gabbal será notificado quanto a essa necessidade. 3.º **ASSUNTO:** Passagem para o grau de discípulo; solicitaram que fosse mantido o esquema empregado na Terceira Reunião Geral para as passagens futuras, uma vez que os resultados foram excelentes. 4.º **ASSUNTO:** Reunião Geral — Todos foram concordes que o "bate papo" deverá continuar devido ao seu excelente resultado. 5.º **ASSUNTO:** Reuniões de fim do ano. Decidiu-se, após comentários gerais, que, em decorrência das dificuldades de locomoção dos grupos mais distantes, as reuniões de dezembro, exceção feita às Reuniões Gerais (a cada três anos), serão regionalizadas e contarão sempre com a presença de um Representante da Aliança - São Paulo. 6.º **ASSUNTO:** Momento de Fraternidade. Todos acharam por bem restringir a cerimônia de junho, até então denominada Momento da Fraternidade, para servidores que estão ingressando na FDJ, para dirigentes e para os membros da FDJ. 7.º **ASSUNTO:** Seminário de Expositores. Alguns comentários foram tecidos sobre o seminário para expositores, recebendo de todos aprovação unânime e bastante entusiasmo quanto à validade do evento. Sem mais assuntos a tratar a Reunião foi encerrada às dez horas e cinquenta minutos.

O MUNDO DESENGANA E JUSTIFICA O PESSIMISMO DE MUITOS MAS ESTE É UM JULGAMENTO FALHO:

Se as provações e os desenganos algumas vezes nos visitam o coração, não permitamos que pensamentos de revolta e pessimismo invadam a nossa alma.

A. Decio Castellani
— CE Irmão Alfredo

Sejamos conscientes nas horas de sofrimento, para podermos com paciência passar nossas provas na vida terrena.

Victorio Pascolere
— CE Irmão Alfredo

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Talvez o que esteja errado para nós, pode estar certo para o outro, ou vice-versa.

Carmen Silvia Lopes Raeder
— CEAE, Petrópolis

PARA RECORDAR...



Aspectos da assembléia de encerramento da III Reunião Geral da Aliança

O CENTRO ESPÍRITA

CE Mansão da Esperança

Para falarmos de Centro Espírita é preciso, em primeiro lugar, saber o que é Centro Espírita, qual a finalidade mais importante do Centro Espírita.

Vamos nos colocar no lugar de um irmão que nunca teve contato com a Doutrina Espírita. Quando perguntamos o que é Centro Espírita, recebemos um sem-número de respostas diferentes:

"Ora... Centro Espírita é um lugar onde se recebe espíritos...; Centro Espírita é um lugar onde vamos tomar passes e ver os espíritos se materializarem...; No Centro Espírita vamos conversar com os guias, para que eles nos ajudem a resolver os nossos problemas, etc. etc...."

Concordamos que todas estas atividades têm a sua importância relativa mas ainda não preenchem totalmente a principal finalidade de um Centro Espírita. E qual seria a finalidade mais importante?

O que é, afinal, um Centro Espírita? Podemos responder com uma definição bastante clara e abrangente, que ouvimos certa vez e que nos cala profundamente:

CENTRO ESPÍRITA É O PONTO DE ENCONTRO DE ESPÍRITOS NECESSITADOS DE EDUCAÇÃO.

Quando nos referimos a Espíritos, estamos enquadrando também, e principalmente, os encarnados. Precisamos também não confundir Educação com Instrução. Instrução é conhecimento adquirido, através de outras pessoas mais experientes que nós, isto é, vem de fora para dentro. Educação, ao contrário, desenvolve-se de dentro para fora, isto é, ocorre o despertar da centelha divina que existe em cada um de nós.

Educação é, acima de tudo, aprimoramento espiritual através da nossa reforma moral ou do "Conhece-te a ti mesmo". É fazendo a nossa auto-análise, mudando os nossos sentimentos, pensamentos e hábitos, que estaremos nos educando.

O Centro Espírita, nesse aspecto, tem um papel muito importante porque nos proporciona condições de nos analisarmos, de fazermos a nossa reforma íntima, com a ajuda das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Por falar em escolas, lembramos que o Centro Espírita deve ser visto sob dois aspectos fundamentais: o Centro Espírita é Escola e Hospital. É escola porque nos oferece a possibilidade de nos instruímos com as verdades espirituais e porque, com o seu ambiente acolhedor, nos dá condições para despertarmos, com o nosso trabalho e doação, as virtudes necessárias à nossa evolução espiritual.

Independentemente das atividades dos encarnados, o Centro Espírita funciona 24 horas por dia como hospital. É no Centro Espírita que os mentores espirituais, médicos e enfermeiros do Espaço encontram ambiente propício para o atendimento de espíritos desencarnados, com os mais diversos tipos de desequilíbrio.

Não é justificável, portanto, que além das atividades normais estabelecidas, tais como Assistência Espiritual, Escola de Aprendizes, Curso de Médiuns, etc..., se realizem outras que não condizem com os propósitos já relacionados.

Devemos considerar um desrespeito muito grande ao trabalho do plano espiritual superior, quando nos reunimos no Centro Espírita para realizar tarefas, tais como bazares, bingos, costuras, etc., pois ao nosso lado se encontram acolhidos muitos doentes em fase de recuperação. Perguntamos: Como se sentiria um doente, se ao seu lado estivessem se realizando as tarefas mencionadas ou se à sua volta se reunissem várias pessoas, discutindo em altos tons os mais diversos assuntos do dia-a-dia?

Que nós possamos, então, reformular as nossas disposições e sentimentos quando estivermos freqüentando ou servindo no Centro Espírita, dando ao Centro Espírita o respeito que ele merece.

Encerramos o nosso assunto com uma frase muito importante dita por Allan Kardec:

"RECONHECE-SE O VERDADEIRO ESPÍRITA PELA SUA TRANSFORMAÇÃO MORAL E PELOS ESFORÇOS QUE EMPREGA PARA DOMAR AS SUAS MÁIS INCLINAÇÕES."



PÁGINA DOS APRENDIZES

CAMINHAR COM CRISTO É SUPERAR A MORTE, VENCER A VIDA E INGRESSAR DESDE JÁ NA ETERNIDADE!

Vivenciando tudo aquilo que Ele nos ensinou no desprendimento da vida material, é conquistar a vida do Espírito.

**Helena Vieira Lourenço
Batista**

Casa de Timóteo
São Bernardo do Campo

Caminhar com Cristo é amar a Deus sobre todas as coisas.

Neusa de Barros Motta

Grupo Fraternidade Cristã

O CORPO É O TEMPLO DO ESPÍRITO:

Amar a vida que nele pulsa!
Amar nosso sorriso que brilha!
Amar nossos olhos que contemplam a luz!

Amar nossas mãos que se estendem ao amigo!

Amar nossos braços que abraçam o irmão!

Amar nossa voz que fala de amor!

Naéde Fátima Favoreto

Casa Espírita Razin
Santo André

Nosso espírito se alegra, evolui e vibra quando cuidamos da matéria, em todos os sentidos.

Nair Morelli Buery

Casa Espírita Razin
Santo André

NOS CAMINHOS DAS REALIZAÇÕES ESPIRITUAIS NÃO HÁ QUEDAS DEFINITIVAS:

Deus nos dá tantas encarnações quantas forem necessárias, para que nenhum de seus filhos fique perdido.

Zeny da Silva Lage

Grupo Fraternidade Cristã

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS:

O arrependimento é o bálsamo com que o Pai alivia a chaga que se nos entranhou no peito com nosso mau proceder. É uma manhã radiosa após uma noite de tempestade.

Olga Palladino

Grupo Fraternidade Cristã

Deus nos dá oportunidades para pagar nossas dívidas, mas para isto é necessário que o arrependimento seja sincero.

**Antonia Bouchiglione
(Aida)**

Casa de Timóteo - S.B.C.

LEMBRE-SE QUE O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM:

Comentar o mal é dar entrada aos maus pensamentos e vibrar em faixa vibratória inferior.

Vera Regina L. Carvalho

C.E.A.E. Petrópolis

AJUDE SEM EXIGÊNCIAS PARA QUE OS OUTROS O AUXILIEM SEM RECLAMAÇÕES:

Caminhe alegre pela vida, plante sementes boas de paz e otimismo, fazendo o bem sem pensar na recompensa, demonstrando assim amor para com todos.

Aparecida Ervedeira

C.E. Redentor - Sto. André

Quem ajuda o semelhante está a si próprio auxiliando.

Irene Stela Cokeli Seller

C.E. Redentor - Sto. André

Ajude com muito amor
Abra seu coração, deixe brotar a ternura e compreensão
Ajude sem exigências
Ajude com o pão, a moeda a palavra amiga
Amanhã em seu caminhar encontrarás mãos amigas a te auxiliar sem reclamações

Aparecida B. Theodoro

C.E. Redentor - Sto. André

Sai cada dia de si mesmo e busca sentir a dor do vizinho, a necessidade do próximo, a angústia do teu irmão e ajude o quanto possas. Lembre-se sempre que estás situado na Terra para aprender a auxiliar.

Maria da Luz

C.E. Redentor - Sto. André

Ajudar sem queixumes, sem nada exigir ou pedir, ajuda a elevação do espírito.

Carmem Silvia L. Raeder

C.E.A.E. Petrópolis

O MUNDO DESENGANA E JUSTIFICA O PESSIMISMO DE MUITOS, MAS ESTE JULGAMENTO É UMA VISÃO IMPERFEITA:

Quem tem o pessimismo como guia,

Pense nos mundos que um dia, Serão nossa morada de luz!

Saulo Panham

Grupo Fraternidade Cristã

Os desenganos trazem consigo o pessimismo e justificamos, ambos, por comodismo, por não nos darmos ao trabalho de verificar se fomos ou não culpados pelos desenganos.

Olga Palladino

Grupo Fraternidade Cristã

A PRIMEIRA LIÇÃO

Jacques A. Conchon

De uma série inumerável, a primeira lição que recebemos do Cmt. Armond foi no princípio de agosto de 1961.

Tanto ouvíamos falar de sua austeridade que quando adentramos a sala "tremíamos nas bases".

O Silva(*) estava ao seu lado auxiliando-o em despachos administrativos, e aguardamos à porta observando a firmeza com que tomava as decisões.

Sentimo-nos envoltos por um clima de profunda serenidade que de imediato se traduziu numa segurança muito grande. Fortalecidos, olhávamos o grande envelope que trazíamos nas mãos suarentas imaginando qual seria o desfecho daquela entrevista.

Quando ele ordenou que nos adiantássemos, não percebemos que era conosco que falava, tão distante estavam os pensamentos. Há duas semanas atrás havíamos recebido através do bondoso companheiro Milton B. Jardim, o esboço de um plano sobre o qual deveríamos trabalhar e apresentá-lo, já na forma de projeto, ao Cmt. Havia tanto papel no envelope, diagramas, "layouts", fichas, relatórios, que procurávamos estabelecer mentalmente a ordem de apresentá-los e recapitulávamos o que deveríamos dizer, quando nos chamou pela segunda vez.

— "Moço, aproxime-se e seja breve pois em dez minutos entro em trabalho."

Acercamo-nos de sua mesa e despejamos desajeitadamente o conteúdo do envelope, e antes que pudéssemos falar, ele examinou rapidamente os papéis criticando um cartazete que deveria ser alterado.

— "Então você é o moço a quem o Jardim entregou a tarefa?"

Não respondemos: a língua estava travada.

— "Muito bem", aduziu, "faça as modificações e volte na semana entrante."

(*) *Elvino Luiz Silva — valoroso companheiro que, nos anos 60, dirigiu a Secretaria da Federação Espírita do Estado de São Paulo.*

Acenamos com a cabeça e começamos a recolher tudo, deixando folhas caírem ao chão e quase derrubamos o copo de água que estava sobre a sua mesa. Fazíamos tanto movimento que nos recriminamos pelo **belo** contraste em ambiente tão harmonioso.

Com muito esforço conseguimos balbuciar:

— "Com licença..."

— "Como?" perguntou ele.

— "Nada, nada" e nos retiramos.

Quando estávamos à porta ouvimos:

— "Espere um pouco."

Pronto, pensamos, lá vem uma carraspana, algo de errado fizemos!

Aproximou-se, e nos encarando com firmeza disse:

— "Você é jovem e se apresenta para trabalho. É bom saber, desde já, que, para o plano espiritual, a **pessoa** em nada interessa, mas sim o **trabalho** que dela pode advir. E agora com licença, tenho compromissos importantes no trabalho de curas."

Essa foi a primeira lição: "esquecer-se, apagar-se para que a causa seja exaltada. Erradicar do nosso íntimo o individualismo cujo poder devastador tem feito cair por terra ideais sublimes, cientes de que para nos devotarmos ao serviço do próximo é indispensável desintegrar o velho cárcere do personalismo.

Seminário para Expositores

No dia 21 de maio próximo, sábado, em São Paulo, a Aliança promoverá um seminário para aperfeiçoamento de expositores que colaboram ou pretendem colaborar mais efetivamente nos diversos setores dos grupos integrados.

Assim, estão sendo convidados a inscrever-se expositores de Escola de Aprendizizes, de Curso de Médius, de Mocidade ou de Assistência Espiritual. O seminário, com a duração de um dia, deverá realizar-se no Hotel Cambridge e abordará assuntos importantes, tais como:

Técnica de oratória — informações complementares; cadastro de expositores; manual do expositor; aulas que merecem complementação didática; outros assuntos ligados ao tema.

A secretaria da Aliança já está se comunicando, através de correspondência, com todos os grupos integrados, a fim de ser feito um levantamento do número de interessados, uma vez que as inscrições terão número limitado de participantes.

Palestras Regionais

Conforme a programação de 1983 da Aliança Espírita Evangélica, no dia 26 de março próximo serão realizadas palestras sobre o tema: "Missão dos Espíritos", a cargo de expositores que trabalham em grupos integrados à Aliança, nos seguintes locais: Capital, Santo André, S. Vicente, Araraquara, S. José dos Campos, Londrina, Porto Alegre e Rio.

As palestras terão início às 20 horas e serão franqueadas a todos os interessados. Trata-se de reunião importante para a divulgação doutrinária, para a qual solicitamos o maior empenho dos dirigentes das casas espíritas, a fim de que um maior número de pessoas possa tomar conhecimento do tema.

O TREVO

N.º 108 - FEVEREIRO/83

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável

VALENTIM LORENZETTI